

LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI

Nos passos de

# São Francisco de Assis



## APRESENTAÇÃO



São Francisco viveu intensamente no coração da passagem do século XII para o século XIII. As suas palavras e os seus gestos sacudiram e transformaram, como ninguém, a religião, a civilização e a sociedade tanto de ontem quanto de hoje. Vivia-se uma época em que a Igreja se encontrava prisioneira de antigos e novos fardos. E no meio de uma crise instalada que muitos não queriam ver ou perceber, ele foi separado por Deus para olhar na direção das origens do Evangelho. Mas ele não se via como alguém especial. Sempre haveria de se apresentar como o «pequenino servo» e, por isso mesmo, não desejava ser líder de ninguém. Não havia nele qualquer pretensão de ser maior entre os seus irmãos. Queria simplesmente servir. Nada, absolutamente nada, havia no seu projeto que fosse para seu benefício. Contrariamente a isso, poderíamos dizer que nos seus planos não havia nada de seguro, caminhava pela fé, com um sorriso no rosto e olhos fixos em Deus. Contudo, a boa mão de Deus estava com ele!

Nele encontramos um itinerário espiritual. São Francisco fez algo de surpreendente numa sociedade que já não impressionava ninguém, ou seja, ele voltou ao Evangelho da pobreza, da fraternidade e da paz. No meio de uma sociedade que parecia já não ter futuro, ele ousou olhar para o passado a fim de pavimentar o futuro e, na humanidade, privilegiar os mais pobrezinhos dela.

Qual o sonho original de São Francisco? Uma fraternidade pobre, orante, missionária, próxima dos pobres e,

sobretudo, livre de qualquer vontade de domínio. Por isso mesmo, ele apresentava-se entre os pecadores como se fosse mais um deles.

Tudo em São Francisco era doação. Ele existia para se partilhar. Era, de facto, um homem tomado completamente por Deus. Sensível às dores sociais, São Francisco ouvia Deus falar através dos gritos dos famintos e dos oprimidos. Ao correr ao encontro das necessidades alheias, ele identificava-se com aqueles que a sociedade rejeitava. Na verdade, ele fazia o caminho inverso daquele que a sociedade decidira seguir. Os seus caminhos levavam-no, necessariamente, a questionar a insensatez de confiar no dinheiro e de colocar a esperança de felicidade nos bens e nas coisas materiais. São Francisco tinha consciência de que a sede de glória deveria ser subjugada e que, além disso, dinheiro, poder e glória seriam sempre impedimentos para Deus entrar e permanecer na vida das pessoas.

Se vivemos numa época em que acumular é sinal de *status* e de sucesso, São Francisco deseja ensinar-nos que *status* e sucesso nos fazem prisioneiros tanto de um sistema como de nós mesmos, impedindo-nos de caminhar em direção aos que não são e que não têm, a fim de construir a verdadeira comunidade. Um grande desafio está lançado: será sempre necessário olhar para São Francisco enquanto a nossa sociedade continuar a produzir fome, miséria, opressão e exclusão.

Este livro foi pensado para ser utilizado de forma diária. Nele encontrará trinta meditações para trilhar durante um mês. Poderá utilizá-lo como um livro devocional para ler, meditar e rezar antes de iniciar o seu dia repleto de atividades ou ainda para o finalizar. Oro para que São Francisco, o pobrezinho de Jesus, o tome pela mão e o conduza por essa jornada. Que esses dias façam diferença na sua vida e que, no final, desfrute das bênçãos de viver o discipulado em profundidade e em direção aos mais pobrezinhos.